

Governo amplia Luz para Todos na Amazônia Legal

O programa Luz para Todos vai ampliar ainda mais seu alcance, levando energia elétrica para áreas rurais e regiões remotas da Amazônia Legal

É o que prevê o decreto 12.964, publicado pelo presidente Lula no Diário Oficial da União de ontem (11). A eletrificação será feita “com vistas ao fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico local, à geração de trabalho e renda, à segurança alimentar e à inclusão produtiva das populações beneficiárias”.

Concebido pelo governo federal com o objetivo de universalizar o fornecimento de energia – em especial a grupos prioritários, infraestruturas comunitárias e produtivas, de forma a favorecer o desenvolvimento local nas regiões atendidas –, o Luz para Todos apoia também a qualificação de mão de obra local ligada à prestação do serviço.

De acordo com o texto publicado, o programa passa



O programa passa a priorizar o atendimento a famílias chefiadas por mulheres inscritas no CadÚnico.

a priorizar o atendimento a famílias chefiadas por mulheres inscritas no CadÚnico, famílias com pessoas com deficiência, idosos dependentes ou beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Prioriza também assentamentos rurais, comunida-

des indígenas, quilombolas, ribeirinhas, extrativistas, agricultores familiares e povos tradicionais – além de “comunidades localizadas em unidades de conservação ou impactadas diretamente por empreendimentos de geração ou de transmissão de energia elétrica”.

Além de residências, o Luz para Todos atenderá infraestruturas públicas e coletivas, como as de serviços de conectividade à internet, sistemas de abastecimento de água, equipamentos de assistência social e estruturas comunitárias de segurança alimentar.

Segundo o Planalto, desde 2003, ano de criação do Luz para Todos, cerca de 3,8 milhões de famílias foram beneficiadas em todo o país, o que representa um alcance aproximado de 17,9 milhões de pessoas. “Apesar dos avanços, levantamentos do Ministério de Minas e Energia indicam que ainda existem cerca de 238 mil famílias sem acesso à energia elétrica, sobretudo em áreas rurais e regiões remotas da Amazônia Legal”, informou a Casa Civil (ABr).

Como as novas gerações estão reinventando o setor de alimentos e bebidas?

Alexandre Pierro (*)

Para uma indústria construída sobre escala, eficiência operacional e previsibilidade de demanda, lidar com incertezas não é simples. Esse é o caso do setor de alimentos e bebidas que, por décadas, operou sob uma lógica de ciclos de consumo estáveis e portfólios consolidados.

Contudo, com a chegada das novas gerações, sobretudo a Z e Alfa, este consumo tem passado por grandes mudanças e novas tendências que vêm exigindo dessas empresas que saiam de uma zona de conforto baseada em escala e eficiência, para um território onde a inovação precisa lidar, acima de tudo, com a imprevisibilidade.

Durante décadas, este setor foi guiado por padrões relativamente estáveis de consumo. Preferências eram herdadas entre gerações, a lealdade às marcas era consistente e a inovação seguia uma lógica incremental, com novos sabores e melhorias nos produtos que já tinham ampla aderência pela população. Hoje, esse cenário é profundamente diferente: 54% dos consumidores dizem buscar ativamente novos sabores e experiências ao consumir alimentos, segundo o “Food & Drinks Trends 2025”.

Ao invés de manter padrões repetitivos, o consumidor moderno é mais movido à descoberta de novas opções e tendências, sobretudo se estiverem alinhadas a hábitos mais saudáveis. Dados divulgados no portal Suzy revelam que 65% da Gen Z está disposta a substituir bebidas alcoólicas por alternativas não alcoólicas em ambientes sociais, comprovando essa clara tendência ao consumo consciente.

Os estudos acima mostram que essa transformação não é pontual, mas estrutural. Se, antes, o setor de alimentos e bebidas operava com base em ciclos relativamente previsíveis, hoje passa a navegar em um ambiente de demandas voláteis, experimentais e altamente influenciadas por hábitos mais saudáveis focados no bem-estar – o que reforça não apenas a importância da

inovação como peça-chave para se destacar neste cenário, como, principalmente, a sustentação da incerteza como pilar indispensável desta governança.

Ao invés de ser encarado como um risco a ser evitado, o cenário de incerteza pode ser utilizado estrategicamente a favor da simulação de diferentes cenários e seus possíveis impactos, mapeamento das novas demandas dos consumidores, assim como da realização de testes de cada decisão capaz de ser tomada, de forma que seja criado um sistema contínuo de inovação baseado na experimentação, no aprendizado acelerado e na adaptação constante aos desejos dos clientes, de forma que possam continuar desenvolvendo produtos aderentes ao que buscam.

Uma boa governança de inovação analisa e projeta possíveis cenários futuros, fornecendo parâmetros que indiquem os melhores caminhos a serem seguidos que favoreçam com a conquista dos objetivos desejados. Em um mercado onde a previsibilidade já não é mais suficiente para sustentar o crescimento corporativo, a capacidade de governar a incerteza passa a ser, na prática, o novo diferencial competitivo que será determinante para a atração e fidelização de cada vez mais consumidores.

Diante de gerações cada vez mais exigentes que não apenas consomem de forma diferente, mas redefinem, constantemente, o que esperam das marcas, seus produtos e experiências, insistir em modelos rígidos de inovação se torna um risco grave à própria sobrevivência do negócio.

Nesse contexto, a governança de inovação orientada pela incerteza é uma necessidade estratégica para que as empresas respondam, com agilidade, a tais mudanças, mantendo sua relevância em um mercado onde a fidelidade do cliente é cada vez mais complexa de ser sustentada.

(*) - É especialista de gestão da PALAS, consultoria pioneira na implementação da ISO de inovação (https://gestaopalas.com.br).

Tesouro Nacional lança título com aplicação a partir de R\$ 1

Investidores que buscam alternativas mais simples e com previsibilidade de rendimento já poderão utilizar o Tesouro Reserva, que possibilita investimentos a partir de R\$ 1. O novo título do Programa Tesouro Direto foi lançado na manhã de ontem na Arena B3, na capital paulista.

O Tesouro Reserva é um lançamento da Secretaria do Tesouro Nacional, da B3 e do Banco do Brasil e prevê rendimento indexado à taxa básica de juros (Selic). Outra novidade desse título é que ele poderá ser negociado em qualquer hora do dia, todos os dias da semana. O foco do Tesouro Reserva é o pequeno investidor ou quem pretende montar uma reserva de emergência.

“Na prática, ele é exatamente igual ao investimen-

to de outros títulos. Ele só vai ter um ticket inicial, um investimento mínimo menor, que é de R\$ 1. A diferença é que ele funciona 24 horas por dia, sete dias por semana”, explicou Daniel Leal, secretário do Tesouro Nacional.

Inicialmente esse título ficará disponível apenas para a base de 80 milhões de correntistas do Banco do Brasil mas outras instituições também poderão oferecê-lo em breve, após a fase de testes. Nesta etapa, os investimentos e resgates serão realizados por meio do aplicativo Investimentos BB, utilizando transação via PIX. Ao contrário do Tesouro Selic, o Tesouro Reserva não terá marcação a mercado, o que quer dizer que não vai oscilar diariamente com as mudanças nas taxas de juros do mercado (ABr).

Revalida: candidatos já podem conferir local da prova prática

Os candidatos da segunda etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira 2025/2 (Revalida) já podem consultar o Cartão de Confirmação da Inscrição.

O documento confirma o endereço do local de prova prática, as datas e os horários e o número de inscrição. Nele consta, ainda, se o participante contará com atendimento especializado ou tratamento por nome social. O Revalida tem o objetivo de verificar a aquisição de

conhecimentos, habilidades e competências necessárias para o exercício profissional no Brasil.

O Cartão de Confirmação da Inscrição foi disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e pode ser acessado na página (https://revalida.inep.gov.br/revalida/). É preciso fazer o login com a conta da plataforma Gov.br. Apesar de não ser obrigatório, o Inep recomenda levar o Cartão de Confirmação da Inscrição nos dias do exame (ABr).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Indústria da Construção

Tecnologia offsite é solução da indústria para transformar canteiros em linhas de montagem. O uso de sistemas offsite será objeto de discussão durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC), evento promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que acontece entre os próximos dias 19 e 22, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Conheça a programação em: (https://cbic.org.br/enic/).

B – Mercado Imobiliário

A Pesquisa Secovi-SP do Mercado Imobiliário, realizada pelo departamento de Economia e Estatística da entidade junto às incorporadoras associadas, apurou em março a comercialização de 10.857 unidades residenciais novas na cidade de São Paulo. Em 12 meses (abril/2025 a março/2026), as vendas na capital paulista acumulam 114,6 mil unidades vendidas. O Valor Global de Vendas totalizou R\$ 5,3 bilhões no terceiro mês do ano e atingiu R\$ 58,7 bilhões no acumulado de 12 meses – valores atualizados pelo INCC-DI (Índice Nacional de Custo de Construção), da FGV, referente a março de 2026.

C – Classificados Imobiliários

Com mais de 20 milhões de visitantes únicos por mês e mais de 6 milhões de anúncios ativos, o Imovelweb consolida sua atuação como um dos principais players de classificados imobiliários no Brasil. A plataforma conecta anunciantes e consumidores em 532 cidades no país, com mais de 4.355

anúncios publicados. Os números o posicionam como uma das plataformas com maior concentração de pessoas ativamente buscando imóveis do país, reunindo, em um mesmo ambiente, consumidores que buscam comprar, vender ou alugar uma propriedade e profissionais do setor interessados em ampliar sua geração de negócios (www.imovelweb.com.br).

D – Futuro da Saúde

A ABIMO, Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos, participa da Hospitalar 2026 com uma agenda voltada à discussão de temas estratégicos para o futuro da saúde: regulação, financiamento do sistema e fortalecimento da indústria de dispositivos médicos como agente essencial para a inovação e ampliação do acesso à saúde. Principal evento do setor na América Latina, a Hospitalar acontece entre os próximos dias 19 e 22, no São Paulo Expo, reunindo lideranças, especialistas, autoridades públicas e representantes do ecossistema para debater caminhos para uma saúde mais eficiente, sustentável e conectada às transformações tecnológicas. Mais informações: (https://www.hospitalar.com/).

E – Fundos de Pensão

Com o objetivo de traçar os novos rumos da previdência complementar no Brasil sob uma perspectiva internacional, o Instituto de Previdência Complementar e Saúde Suplementar (IPCOM) e a Associação de Entidades de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (APEP) promovem, no próximo dia 14 (quinta-feira), o 5º Seminário dos Fundos de Pensão e Patrocinadores Privados. O encontro reunirá autoridades

do governo e do setor para debater inovações e desafios da previdência complementar fechada. Outras informações: (www.ipcom.org.br/eventos).

F – Ações na Amazônia

A Fundação Amazônia Sustentável ampliou iniciativas que integram conservação ambiental, socioeconomia, infraestrutura comunitária, saúde e educação. Os resultados se traduzem em mais de 11,3 milhões de hectares protegidos, R\$ 8,6 milhões movimentados em faturamento bruto na cadeia do turismo e 17,2 milhões de toneladas de CO₂ evitados, beneficiando cerca de 21,9 mil famílias em 902 comunidades e aldeias, 166 municípios, 27 Unidades de Conservação e 186 territórios indígenas na Região Norte. Os dados fazem parte do Relatório de Atividades 2025 e disponível gratuitamente no site: (https://fas-amazonia.org/ges-transparencia-pt/relatorio-de-atividades-2025/).

G – Segurança dos Motoristas

O Governo de São Paulo autorizou o investimento inicial de mais de R\$ 284 milhões para a implementação do Rodanel Seguro, que vai monitorar os 174 km de extensão da via 24h por dia para reforçar a segurança dos motoristas. O programa contará com um sistema de câmeras inteligentes interligadas ao Muralha Paulista e monitorado pela polícia em tempo real. O projeto contará com uma rede de fibra ótica de alta capacidade por toda a via, câmeras 4K com leitura de placas e reconhecimento facial, além de sensores para detectar movimentações criminosas.

H – Banco de Dados

Os bancos de dados são um conjunto de informações valiosas, com utilidade em diferentes setores, nas mais variadas finalidades, e o avanço desse meio sustenta aplicações científicas, corporativas e comportamentais. É pensando em discutir as inovações da área que a Sociedade Brasileira de Computação realiza o 'Simpósio Brasileiro de Banco de Dados' anualmente. Principal evento da América Latina na área, o encontro será realizado de 8 a 11 de setembro no ICMC da USP, em São Carlos. Saiba mais: (https://sbbd.org.br/2026/).